



Extração que Constrói

AIP - Associação Indígena Pykôre



R\$ 150.000,00



18 meses



Indígena Kayapó

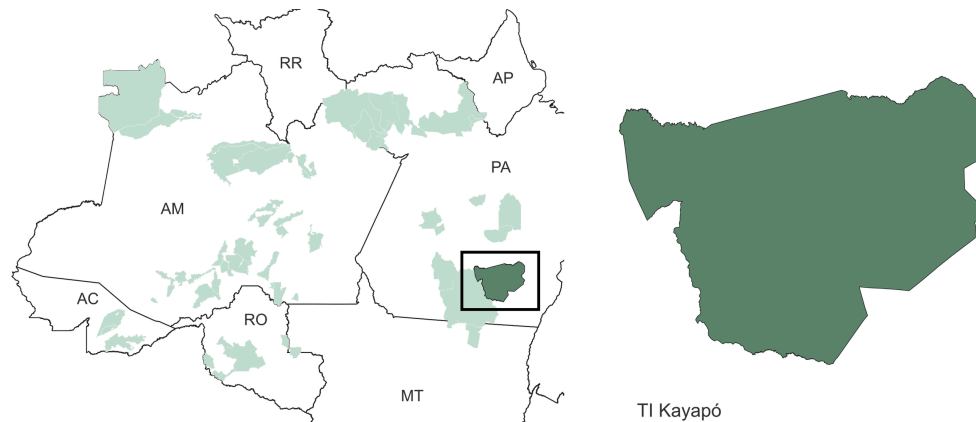


Terra Indígena Kayapó

Aldeias: Ngotajte, Karemá e Pykararankre



Secretaria Municipal de Agricultura de
Ourilândia do Norte – PA



Produzir respeitando o território

Como o cultivo de cacau e o manejo sustentável fortaleceram a segurança alimentar e a autonomia nas aldeias Kayapó

Objetivo

O projeto promove segurança alimentar e geração de renda nas comunidades indígenas, respeitando os hábitos tradicionais e promovendo o diálogo entre ciência e conhecimento tradicional. As principais atividades incluíram implantação de SAF com cacau e frutíferas, construção de viveiro, organização da produção indígena e melhoria da logística operacional.

Como foi feito

Foram construídos três viveiros para o plantio de sementes de cacau e adquirido um barco de nove metros com motor 50 HP para garantir o escoamento da produção. A capacitação incluiu manejo de mudas e gestão econômica. Três unidades demonstrativas de SAF foram implantadas com bananeiras, mandioca e açaí, promovendo sustentabilidade nutricional e ambiental. A CEPLAC contribuiu com 25 mil sementes de cacau.

O que mudou

A produção passou a integrar conhecimento tradicional e técnicas agroecológicas, ampliando a diversidade alimentar e a geração de renda. A infraestrutura logística facilitou o transporte, e a articulação entre comunidades e instituições se fortaleceu.

O que aprendemos com isso

Ao integrar produção sustentável, conhecimentos ancestrais e apoio técnico, o projeto fortaleceu não apenas os sistemas produtivos, mas também o protagonismo indígena na gestão de seus territórios. A segurança alimentar passou a caminhar junto com a valorização cultural, impulsionando novas possibilidades de autonomia.

Sementes de permanência

Nos roçados coletivos das aldeias Kayapó, o cacau, a mandioca e o açaí alimentam o corpo e reafirmam o elo com o território. A experiência da AIP mostra que fortalecer o cultivo tradicional com estrutura e apoio técnico é também cultivar autonomia, raízes culturais e perspectivas de futuro.

O que o projeto entregou

- 250 pessoas beneficiadas diretamente
- Construção de **03 viveiros de cacau**
- **01** barco de 9 metros com motor 50 HP
- Implantação de **2,72** hectares de SAF
- **25 mil** sementes de cacau doadas
- Capacitação em manejo e gestão produtiva

Eixos de impacto do projeto

- Segurança alimentar e economia da floresta
- Fortalecimento institucional e redes de apoio
- Valorização dos saberes indígenas e agroecologia
- Autonomia territorial e produção sustentável

Fala do território

“Agradecemos à equipe do LIRA por sua presença constante, fornecendo suporte e orientação, o que nos permitiu superar desafios e apresentar resultados significativos. Este projeto não apenas promoveu a segurança alimentar e econômica, mas também fortaleceu a resiliência e a autonomia das comunidades envolvidas. Expressamos nossa gratidão a todos os envolvidos por sua dedicação e colaboração ao longo deste processo, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade deste importante empreendimento.”
(Bepny Kayapó e Mizael Lima da Silva, representantes da PYKORE)

Realização



Parceiros Financiadores

